

## O MUNDO DA PROSTITUIÇÃO SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DA EJA/FPOLIS

Mariane da Silva  
História/UFSC

**Palavras-chave:** Prostituição, Gênero, Educação de Jovens e Adultos.

O presente trabalho é fruto da observação das práticas de ensino e do cotidiano dos professores e estudantes da Educação de Jovens e Adultos, do núcleo EJA - Centro II, alocado na escola Donícia Maria da Costa no bairro Saco Grande, conjuntamente com o aluno Mário L. de Jesus. A integração entre a universidade e a EJA, segundo Miguel Arroyo, pode ser considerada promissora para a reconfiguração desse sistema de ensino, tornando-o foco para a constituição de pesquisas e de formação .

A proposta do tema “Prostituição” é frequente na elaboração das problemáticas nesse núcleo da EJA. Durante esse semestre uma pesquisa levantava a seguinte questão: “O que levam as mulheres à prostituição?”. Diante desse questionamento percebemos a necessidade de problematizar junto aos estudantes a historicidade deste conceito, os diferentes interesses e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos nesta prática, bem como os estereótipos construídos, sobretudo, relacionados às mulheres.

Visando a problematização da prostituição enquanto um conceito complexo, abrangente e datado, propomos uma oficina audiovisual para promover o debate em torno dos sujeitos que compõe o “mundo da prostituição” e os diferentes significados que estes atribuem à prática. Dessa forma, buscamos estabelecer ainda ligações passado-presente, no intuito de mostrar que ao longo do tempo nem sempre se pensou o mesmo a respeito da prostituição. Durante nossas orientações percebemos que o pensamento recorrente entre os estudantes é o de que as pessoas que “trabalham nesse ramo” o fazem como último recurso para seu próprio sustento e de sua família, sendo as mães solteiras o perfil principal apontado. Para contrapor essa ideia, buscamos apresentar diferentes olhares a respeito desse “mundo”.

A principal fonte utilizada para a discussão foi o premiado documentário “69 - Praça da Luz”, da diretora Carolina Galvão, lançado em 2007. Este curta apresenta a prostituição a partir da fala de prostitutas da terceira idade que ganham a vida nessa praça, na cidade de São Paulo. O uso do documentário serviu como uma provocação e incitação ao debate na medida em que se apresentava uma perspectiva pouco usual quando se pensa a respeito do tema: idosas com experiências diversas em relação à prostituição. Utilizamos ainda fontes que tratavam sobre a prostituição masculina e os esforços para a legalização e “desmarginalização” da profissão bem como a necessidade de serem criados meios legais que garantam segurança para quem a exerça.

Com o debate percebemos que alguns estigmas foram quebrados, através da direção que os comentários tomaram: passara de “eu não entendo/ eu não aceito”, para “se essa é a opção delas que seja seguro”. O nosso objetivo foi alcançado através do reconhecimento dos estudantes que esse assunto deve ser discutido sim, que se a prostituição existe é porque há uma procura, há um mercado de trabalho que continua funcionando e que as pessoas que fazem parte desse “mundo” precisam de garantias e reconhecimento perante a sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANELLI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (Orgs). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 18.

**ASPROMIG**. Disponível em < <https://www.facebook.com/aprosmig/info> > Acessado em 03 de outubro de 2013.

**BBC Brasil**. Pôsteres tentam profissionalizar a imagem de prostitutas na Irlanda. Divulgada em 09 de setembro de 2011. Disponível em <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/bbc/posteres-tentam-profissionalizar-imagem-de-prostitutas-na-irlanda/n1597201496923.html>> Acessado em 07 de outubro de 2013.

**DASPU**. Disponível em < <http://www.daspu.com.br/>> Acessado em 03 de outubro de 2013.

**Davida**. Disponível em < <http://www.davida.org.br/>> Acessado em 07 de outubro de 2013.

Entrevista de Jean Wyllys concedida a Fabiana Nanô para o site UOL. Divulgada em 15 de janeiro de 2013. São Paulo. Disponível em < <http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2013/01/15/deputado-quer-aprovar-ate-a-copa-do-mundo-projeto-de-lei-que-regulariza-a-prostituicao-no-brasil.htm>> Acessado em 07 de outubro de 2013.

INFANTE, Anelise. 70% dos homens que se prostituem na Espanha são brasileiros. **Folha de S. Paulo**. 11/01/2008. Disponível <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u362509.shtml>> Acessado em 25 de setembro de 2013.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>> Acessado em 06 de outubro de 2013.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**. Estrutura, Funcionamento, Fundamentação e Prática na Educação de Jovens e Adultos. Departamento de Educação Continuada. 2008. Disponível em <[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/22\\_02\\_2010\\_9.36.57.04162e08d6cd8876612adc5ada375bd5.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/22_02_2010_9.36.57.04162e08d6cd8876612adc5ada375bd5.pdf)> Acessado em 06 de outubro de 2013.

RODRIGUES, Marlene Teixeira. A prostituição no Brasil contemporâneo: um trabalho como outro qualquer? **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 12 n. 1 p. 68-76 jan./jun. 2009. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/10720/10242>> Acesso: 25 de setembro de 2013.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. 2 ed. São Paulo, Scipione, 2009.